

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 2026

TEMA—CIÊNCIA CRISTÃ

VERSÍCULO DE OURO: JOÃO 8:32

“Conhecereis a Verdade, E a verdade vos libertará.”

**LEITURA RESPONSIVA: Salmo 67:1-4, 6;
Isaías 42:1, 4**

1. Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe, e faça com que a Sua face brilhe sobre nós.
- 2 Que o teu caminho seja conhecido sobre a terra; tua saúde salvadora entre todas as nações.
- 3 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.
- 4 Ó, alegrem-se as nações e cantem de alegria, pois tu julgarás os povos retamente, e governarás as nações sobre a terra.
- 6 Então a terra dará o seu crescimento; e Deus, nosso próprio Deus, nos abençoará.
1. Eis aqui meu Servo, a quem eu sustenho. Meu Eleito em quem minha alma se deleita. Eu tenho posto meu Espírito sobre ele. Ele irá produzir justiça para os gentios.
4. Ele não falhará, nem será desencorajado até que ele tenha colocado justiça na terra. E as ilhas aguardarão por sua lei.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Isaías 51: 1, 3-5, 11, 12 (até :)

1 Escutai-me, vós que seguis a justiça, vós que buscais o SENHOR. Olhai para a rocha de onde vós fosteis talhados e para o poço da mina de onde vós fosteis extraídos.

3 Porque o SENHOR consolará Sião. Ele consolará todos os seus lugares abandonados. E ele fará o seu deserto semelhante ao Éden, e o deserto dela semelhante ao jardim do SENHOR. Alegria e júbilo serão encontrados nela, ação de graças e a voz da melodia.

4 Escutem-me, meu povo, e me deem ouvidos, ó minha nação, porque uma lei se originará de mim e eu farei meu julgamento permanecer para uma luz dos povos.

5 Minha justiça está próxima, minha salvação é vinda, e meus braços julgarão os povos. As ilhas esperarão em mim e em meu braço elas confiarão.

11 Portanto, os redimidos do SENHOR retornarão e virão com gritos de júbilo para Sião. E eterna alegria estará sobre suas cabeças; eles obterão júbilo e alegria; e tristeza e pranto fugirão.

12 Eu, Eu mesmo, sou Aquele que vos consola:

2. Mateus 9:35

35 E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.

3. Mateus 12:10-23

10 E eis que ali estava um homem que tinha sua mão seca. E eles perguntaram, para o acusarem: É lícito curar no dia do shabat?

11 E ele lhes disse: Qual homem haverá dentre vós que, tendo uma ovelha, e ela caindo em uma cova no dia do shabat, não lançará mão dela, e a levantará?

12 Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer o bem nos dias do shabat.

13 Disse ele então ao homem: *Estende a tua mão*. E ele a estendeu, e lhe foi restaurada, sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, realizaram um concílio contra ele, de como poderiam destruí-lo.

15 Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali; e grandes multidões o seguiam, e ele curou a todos;

16 E os advertiu para que não deveriam fazê-lo conhecido;

17 para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías, dizendo:

18 Eis aqui o meu servo, a quem Eu escolhi; o meu amado, em quem a minha alma se satisfaz; Eu colocarei sobre ele o meu Espírito, e ele mostrará aos gentios o juízo.

19 Não contenderá, nem clamará; nenhum homem ouvirá a sua voz nas ruas.

20 Não esmagará a cana machucada, e não apagará o pavio que fumeja, até que ele envie o juízo para a vitória.

21 E no Seu nome os gentios confiarão.

22 Então, trouxeram-lhe um possuído por um demônio, cego e mudo; e ele o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão, espantada, dizia: *Não é este o filho de Davi?*

4. Mateus 21:23-27

23 Tendo Jesus entrado no templo, e estando ele a ensinar, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele, dizendo: Com que autoridade tu fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se me responderdes, eu de igual modo vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se nós dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não acreditastes nele?

26 Mas, se nós dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 E, respondendo a Jesus, disseram: nós não podemos dizer. Ele lhes disse: *Nem eu vos digo com que autoridade eu faço estas coisas.*

5. Isaías 60: 1-3, 18, 19

1 Levanta-te, brilhe, porque tua luz é chegada e a glória do SENHOR amanhece sobre ti.

2 Porquanto, eis que a escuridão cobrirá a terra, e densa escuridão o povo. O SENHOR, porém, levantar-se-á sobre ti e a glória dele será vista sobre ti.

3 E os gentios virão para a tua luz e reis para o brilho de teu levantar.

18 Violência não será mais ouvida em tua terra, debilidade nem destruição dentro de teus limites. Tu, porém, denominarás teus muros: Salvação, e teus portões, Louvor.

19 O sol não será mais tua luz, de dia, nem por brilho a lua te dará luz; porém o SENHOR será para ti uma luz eterna, e teu Deus, tua glória.

6. Efésios 5: 8, 10, 13, 14

8 Porque, noutro tempo, éreis trevas, mas agora vois sois luz no Senhor; andai como filhos da luz,

10. Provando o que é agradável ao Senhor.

13 Mas todas as coisas que são reprovadas, são manifestadas pela luz: Pois tudo o que manifesta é luz.

14 Pelo que *e/e* diz: Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te dará a luz.

7. João 16:12-14

12 Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

13 No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade; porque ele não falará de si mesmo, mas tudo o que ele ouvir, isso ele dirá; e vos anunciará as coisas vindouras.

14 Ele me glorificará; porque receberá do que é meu, e vo-lo mostrará.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras

1. VII: 1-2

Para aqueles que se apoiam na sustentação do Infinito, o dia de hoje é repleto de bênçãos.

2. 26: 14-18

A Verdade Divina, a Vida e o Amor conferiram a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte. Sua missão era revelar a Ciência do ser celestial, provar o que Deus é e o que Ele faz pelo homem.

3. 398 : 13-15

Ao sofredor de mão atrofiada, ele disse: "Estende a tua mão", e ela "foi restaurada" inteira, igual à outra."

4. 394 : 28-14

Devemos lembrar que a Vida é Deus e que Deus é onipotente.
Não entendendo a Ciência Cristã os enfermos geralmente têm pouca fé nela até sentirem sua influência benéfica.

Isto mostra que a fé não é a cura em tais casos. Os doentes argumentam inconscientemente a favor do sofrimento, em vez de contra ele.

Eles admitem a sua realidade, quando deveriam negá-la. Deveriam argumentar em oposição ao testemunho dos sentidos enganosos e sustentar a imortalidade do homem e a sua eterna semelhança com Deus.

Assim como o grande Exemplo, o curador deve falar com a doença como alguém que tem autoridade sobre ela, deixando que a Alma domine as falsas evidências dos sentidos corpóreos e afirme seus direitos sobre a mortalidade e a doença.

O mesmo Princípio cura tanto o pecado quanto a doença. Quando a Ciência divina superar a fé numa mente carnal, e a fé em Deus destruir toda a fé no pecado e nos métodos materiais de cura, então o pecado, a doença e a morte desaparecerão.

5. 342 : 18-26

Será que se pode negar que um sistema que funciona de acordo com as Escrituras possui autoridade bíblica?

A Ciência Cristã desperta o pecador, resgata o infiel e levanta do leito de dor o inválido indefeso. Ela fala aos mudos as palavras da Verdade, e eles respondem com júbilo.

Faz com que os surdos ouçam, os coxos andem e os cegos vejam.

6. 381 : 20-30

Pense menos nas ações da mente mortal e você compreenderá mais rapidamente o domínio divino concedido ao homem. Você precisa encontrar uma forma de transcender as teorias humanas relacionadas à saúde, ou jamais acreditará estar completamente livre de alguma enfermidade.

A harmonia e a imortalidade do homem jamais serão alcançadas sem a compreensão de que a Mente não reside na matéria. Vamos banir a doença como uma fora da lei e obedecer à regra da harmonia perpétua — a lei de Deus. É direito moral do homem anular uma sentença injusta, uma sentença jamais proferida por autoridade divina.

7. 52: 23-28

O mais elevado representante terreno de Deus, falando da capacidade humana de refletir o poder divino, disse profeticamente aos seus discípulos, não se referindo apenas àqueles dias, mas a todos os tempos: "Aquele que crê em mim fará também as obras que Eu faço"; e "Estes sinais acompanharão os que creem".

8. 328 : 28 (Jesus)-13

A promessa de Jesus é perpétua. Se tivesse sido dada apenas aos seus discípulos mais próximos, a passagem bíblica diria "vocês", e não "eles". O propósito da sua grande obra transcende o tempo e abrange toda a humanidade.

Seu princípio é infinito, transcendendo os limites de um único período ou de um grupo limitado de seguidores. Com o passar do tempo, os elementos curativos do cristianismo puro serão tratados com justiça; serão buscados e ensinados, e resplandecerão em toda a grandeza da bondade universal.

Um pouco de fermento leveda toda a massa. Um pouco de compreensão da Ciência Cristã comprova a veracidade de tudo o que digo sobre ela. Porque você não pode andar sobre a água nem ressuscitar os mortos, não tem o direito de questionar o grande poder da Ciência divina nessas áreas.

Seja grato a Jesus, que foi o verdadeiro demonstrador da Ciência, por ter feito essas coisas e nos ter deixado seu exemplo. Na Ciência, só podemos usar o que entendemos. Devemos provar nossa fé por meio da demonstração.

9. 41 : 22-25

Jesus previu a recepção que a Ciência Cristã teria antes mesmo de ser compreendida, mas esse conhecimento prévio não o impediu. Ele cumpriu sua missão divina e, em seguida, sentou-se à direita do Pai.

10. 147 : 24-29

Nosso Mestre curava os enfermos, praticava a cura cristã e ensinava os divinos princípios gerais aos seus discípulos; porém, não deixou nenhuma regra definitiva para demonstrar esse princípio de cura e prevenção de doenças. Essa regra ainda precisava ser descoberta na Ciência Cristã.

11. 123 : 16-27

O termo CIÊNCIA CRISTÃ foi introduzido pelo autor para designar o sistema científico de cura divina.

A revelação consiste em duas partes:

1. A descoberta desta divina Ciência da Mente - cura, através de um sentido espiritual das Escrituras e através dos ensinamentos do Consolador, conforme prometido pelo Mestre.
2. A prova, pela presente demonstração, de que os chamados milagres de Jesus não pertenciam especialmente a uma dispensação agora encerrada, mas que ilustram um Princípio divino sempre operante.

12. 127 : 14-29

Pode-se dizer, no entanto, que o termo Ciência Cristã se relaciona especialmente à Ciência aplicada à humanidade. A Ciência Cristã revela Deus não como o autor do pecado, da doença e da morte, mas como Princípio divino, Ser Supremo, Mente, isento de todo o mal.

Ela ensina que a matéria é a falsidade, não o fato, da existência; que nervos, cérebro, estômago, pulmões e assim por diante — *como matéria* — não possuem inteligência, vida nem sensação.

Não existe ciência física, visto que toda a verdade procede da Mente divina. Portanto, a verdade não é humana, nem é uma lei da matéria, pois a matéria não é legisladora. A ciência é uma emanção da

Mente divina e somente Ela é capaz de interpretar Deus corretamente. Ela tem uma origem espiritual, e não material. É uma expressão divina — o Consolador que conduz a toda a verdade.

13. 311 : 22-25

Quando a humanidade compreender esta Ciência, ela se tornará a lei da Vida para o homem,—até mesmo a lei superior da Alma, que prevalece sobre os sentidos materiais através da harmonia e da imortalidade.